



Cimeira do Euro

**Bruxelas, 24 de junho de 2022
(OR. en)**

EURO 502/22

**EUROSUMMIT 1
TSGC 2**

NOTA

de: Secretariado-Geral do Conselho
para: Delegações

Assunto: Reunião da Cimeira do Euro (24 de junho de 2022)
– Declaração

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, a declaração acordada pela Cimeira do Euro na reunião em epígrafe.

Declaração da Cimeira do Euro – reunião em formato inclusivo

1. Debateremos a situação económica. A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia está a provocar os elevados preços mundiais da energia, dos produtos de base e dos produtos alimentares e a aumentar a incerteza, fatores que estão a abrandar o crescimento e a exacerbar as pressões inflacionistas a nível mundial.
2. As nossas economias continuam a ser fundamentalmente robustas graças às nossas importantes medidas políticas a nível da UE, da área do euro e a nível nacional. Mantemo-nos unidos na nossa firme determinação em aumentar a resiliência das nossas economias. Tomando nota da carta do presidente do Eurogrupo de 21 de junho de 2022, convidamos o Eurogrupo a acompanhar de perto a evolução da situação económica. Continuaremos bem coordenados, determinados e ágeis na nossa resposta.
3. Um sistema financeiro europeu forte é fundamental para atrair investimentos sustentados, apoiar a inovação, fomentar a resiliência e servir de base a um crescimento robusto. Nesse sentido:
 - a) Congratulamo-nos com a declaração do Eurogrupo sobre o futuro da união bancária, que prevê, como medida imediata, que os trabalhos sobre a união bancária se deverão centrar no reforço do quadro comum para a gestão de crises bancárias e dos sistemas nacionais de garantia de depósitos. Convidamos a Comissão a apresentar propostas legislativas para completar o reforço do quadro antes do termo do atual ciclo institucional;
 - b) Saudamos o empenho do Eurogrupo, reunido em formato inclusivo, em identificar posteriormente, de forma consensual, eventuais novas medidas respeitantes a outros elementos pendentes, para reforçar e complementar a união bancária;
 - c) Apelamos à intensificação dos esforços de aprofundamento da União dos Mercados de Capitais;

- d) Congratulamo-nos, a este respeito, com os progressos realizados nos trabalhos legislativos que visam promover o investimento a longo prazo na União Europeia, adaptar a regulamentação prudencial no domínio bancário e dos seguros, proteger as transações financeiras contra ameaças cibernéticas e criminosas, regulamentar o financiamento digital e combater o branqueamento de capitais.
4. Congratulamo-nos com o termo previsto do quadro de supervisão reforçada para a Grécia, que constituirá um marco importante para o crescimento sustentável, a estabilidade financeira e a constante responsabilidade orçamental da Grécia.
-